



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Didática II						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação - FACED						
Código:	GPE008	Período/Série:	2 ano		Turma:	Diurno/Noturno	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	90	Prática:		Total:	90	Obrigatória( )	Optativa( )
Professor(A):	Camila Rezende Oliveira				Ano/Semestre:	2023/ 1º e 2º s emestres Ano 2023/2024	
Observações:	De acordo com orientações da Coordenação do Curso de Pedagogia, para realização do calendário acadêmico do ano letivo de 2023, tanto no 1º quanto no 2º semestre, será necessário o cumprimento de 7,5 horas no decorrer de cada semestre para o cômputo das 18 semanas letivas. Para isso, a carga horária será cumprida na forma de atividades acadêmicas remotas da modalidade assíncrona via formulários do google forms.						

### 2. EMENTA

Planejamento de Ensino numa perspectiva de construção do conhecimento e seus componentes pedagógicos. Avaliação educacional e atos avaliativos nos sistemas da/na educação escolar. Formas de organização da prática planejamento escolar e as nuances da realidade atual.

### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Didática II no Curso de Pedagogia assume a responsabilidade com a mudança, com a transformação social que pode ser obtida no decorrer do cotidiano escolar, das relações que se estabelecem no dia-a-dia da escola entre Estudante/Docente, Estudante/Estudante, Estudante/comunidade escolar; no compromisso do/a profissional que está dentro da escola, da participação social deste cidadão e cidadã que pretende ensinar cidadania. Compreende-se a instituição educativa como uma unidade básica de mudança, ou seja, a formação construindo o espaço de mudança. Desse modo, a organização dessa disciplina justifica-se diante de algumas preocupações em relação à organização do trabalho pedagógico na escola como um todo e na sala de aula em específico. Sendo a Didática uma disciplina fundamental para a formação do/a docente, essa proposta foi pensada com o intuito de contribuir de forma crítica para o processo de reflexão, problematização e análise da prática docente, a partir da complexidade própria do trabalho docente. Essa disciplina, entendida como princípio pedagógico, oferece diretrizes à organização do trabalho em sala de aula e sua articulação com a organização global da escola e por isso pretendemos trabalhar com elementos

básicos dos processos de aprendizagens-avaliação-ensino, quais sejam, planejamento do trabalho pedagógico e avaliação escolar. A proposta concretizada por meio desse Plano, foi construída antes da suspensão do calendário acadêmico, coletivamente a partir da escuta dos/as estudantes na primeira semana de aula. O/A estudante, dessa maneira, não é objeto de ensino, mas o sujeito do processo, parceiro/a do trabalho, em uma perspectiva coletiva em que a solidariedade se torna o eixo fundante. De acordo com Sequeiros (2000, p.60) a cultura da solidariedade é um modo de encarar a vida que tenha como preocupação fundamental construir uma verdadeira humanidade, em que o essencial seja uma perspectiva coletiva e não individual. Nesse momento que vivemos uma pandemia, este será o eixo fundante da disciplina: solidariedade. Como planejar e avaliar neste contexto? Quais reflexões temos e fazemos? Assim, esse Plano de Ensino transcende uma concepção restrita de educação e de Didática, identificando o momento atual e a importante construção que esta área de conhecimento pode trazer para ação humana (planejamento) em um processo de construção/conscientização para uma sociedade menos excludente. “Uma educação humanizada é o caminho pelo qual homens e mulheres podem se tornar conscientes da sua presença no mundo. A maneira como atuam e pensam quando desenvolvem todas as suas capacidades, tomando em consideração as suas necessidades. Mas também as necessidades e aspirações dos outros.” (CIRIGLIANO, 2001, p.95). Por fim, destacamos que esta proposta representa uma versão inacabada, já que o Plano será sempre um documento provisório no processo de planejamento.

#### 4. OBJETIVO

##### **Objetivo Geral:**

Compreender os processos de planejamento e avaliação educacional a partir das concepções participativas e formativas. Discutir os diferentes modos e impactos do planejamento e da avaliação na prática e realidade escolar e suas diferentes formas de organização.

##### **Objetivos Específicos:**

Problematizar situações do cotidiano escolar e discuti-las a partir de estudos críticos sobre a função do planejamento e da avaliação da educacional.

Examinar algumas propostas críticas de organização do trabalho pedagógico, com enfoque no planejamento e na avaliação da aprendizagem.

Elaborar referencial teórico-metodológico sobre planejamento e avaliação escolar.

Discutir a categoria avaliação e sua centralidade na escola capitalista. Distinguir e entender as funções da avaliação formal e informal.

Apreender o significado e o processo de avaliação no contexto do sistema e da escola.

#### 5. PROGRAMA

## **Unidade I- Planejamento escolar :** relação entre a sociedade e a escola

1. - A prática do planejamento na realidade social: para qual educação? Em qual escola?

1. - O ato de planejar

1. - Re-significação do sentido do planejamento: refletir sobre a realidade para transformá-la

1. - O caráter interdisciplinar da prática educativa e do planejamento escolar

## **Unidade II - Planejamento como práxis pedagógica**

2.1 - O planejamento em uma perspectiva freireana

2.2 - O processo de planejamento: Realidade, Finalidade e Plano de Mediação

2.2.1 - Plano e Planejamento

2.2.2 - Elementos constitutivos do planejamento e suas modalidades

## **Unidade III - A categoria avaliação e sua centralidade na escola capitalista:** concepções e práticas

3.1 - O processo histórico e o campo da avaliação da aprendizagem

3.1.1- A cultura do exame:, seleção, classificação e notas escolares 3.1.2- Avaliação formal e informal

3.1.3- O binômio inclusão x exclusão : a questão social

## **Unidade IV - Concepções de Avaliação :** possibilidades de superação da avaliação classificatória excludente

4.1- Avaliação, concepções e práticas: diagnóstica, formativa, mediadora, dialética

4.2- Binômios: qualidade x quantidade; processo x produto

4.3- Propostas de Trabalho Avaliativo: procedimentos e métodos como investigação dos processos aprendizagens-avaliação-ensino

4.3.1- O Feedback e o tratamento dos resultados como parte do processo avaliativo

## **6. METODOLOGIA**

- Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando: levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, charges, situações problema ou pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada utilizando o datashow;
- Discussões, debates e questionamentos acerca dos textos e artigos

trabalhados;

- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis e mini aulas;
- Comentários e análise de textos;
- Exibição e discussão de vídeos;
- Produção de textos sobre os temas trabalhados;
- Avaliação escrita em dupla e individual;
- Pesquisa bibliográfica dos teóricos trabalhados;
- Análise e discussão de artigos científicos.

## 7. AVALIAÇÃO

TIPO DE AVALIAÇÃO	Valor
<b>1ª SEMESTRE/2023</b>	
Resenha de textos 1 e 2 - entrega on line	20,0
Trabalho avaliativo on line	20,0
Assiduidade, pontualidade, discussão em sala	10,0
<b>2ª SEMESTRE/2023</b>	
Elaboração do plano de aula	20,0
Apresentação do plano de aula desenvolvido	20,0
Assiduidade, pontualidade, discussão em sala	10,0
TOTAL	100,0

**Pontos extras - 20 pontos de elaboração de artigo científico que envolva o conteúdo de avaliação na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental.**

Avaliação de recuperação: O estudante que não atingir a nota final mínima de 60,0 pontos, mas que tenha os 75% de frequência, poderá realizar a atividade avaliativa de recuperação (prova), cuja pontuação máxima será de 60 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

## **Básica**

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: Ed Eduel, 1999. p. 193-196.

COIMBRA, Camila Lima. A aula expositiva dialogada em uma perspectiva freireana. In: LEAL, Edvalda Araújo;

MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola. Campinas: SP, Papirus, 2004.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FERNANDES, Domingos. Por uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, 2006, 19(2), pp. 21-50.

FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação: para além da "forma escola". EDUCAÇÃO: Teoria e Prática - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 89-99.

FREITAS, Luiz Carlos [et. al.]. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis - RJ: Vozes, 2009.

\_\_\_\_\_. Eliminação Adiada: novas formas de exclusão introduzidas pelas reformas. Pro-Prosições, v. 16, n. 3 (48) – set. /dez. 2005. \_\_\_\_\_. Ciclos; seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

GADOTTI, Moacir. Reinventando Paulo Freire na escola do século 21. In: TORRES, Carlos Alberto Torres. (et al.) Reinventando Paulo Freire no século 21. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. p. 91-108.

SEI/UFU - 2562567 - Plano de Ensino [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimi...](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimi...) 5 of 6 12/02/2021 11:23

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: Uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_22\\_p051-059\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf) . Acesso em 08/03/2016.

LUCKESI, C. Carlos. Sobre notas escolares: distorções e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2014.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo não acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. São Paulo: Libertad, 2000, 7ª ed.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

### **Complementar**

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

CANDAU, V. M. A didática em questão. Rio: Vozes, 1984. ALENCAR, Chico. Educar é humanizar. In:

ALENCAR, Chico e GENTILI, Pablo. Educar na esperança em tempos de desencanto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 97-118

BERTAGNA, Regiane Helena. Avaliação e progressão continuada: o que a realidade desvela. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a12.pdf> GARCIA, Olgair Gomes. A sala de aula como momento de formação de educando e educadores. Revista Educação AEC. Nº 104. Brasília: AEC, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato de avaliar a aprendizagem como componente do ato pedagógico. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

PADILHA, Paulo Roberto. É decidindo que se aprende a decidir. In: PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2008

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Camila Rezende Oliveira**, **Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 09/08/2023, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4721814** e o código CRC **D90156FC**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.057275/2023-16

SEI nº 4721814